

# EMBRAER começa a exportar neste verão

**Luiz Fuchs** O investimento em curso no denominado Centro de Excelência da Embraer em Évora ascende a 177 milhões de euros. É o maior da empresa fora do Brasil. Uma unidade destina-se à produção de peças em materiais compósitos e montagens de conjuntos, será equipada com “a tecnologia mais avançada disponível no mercado” e envolverá o emprego de mão-de-obra “altamente qualificada” na construção de asas.



## Seguro desafia PCP e Bloco

**PÁG.04** O secretário-geral do PS desafiou ontem o PCP e Bloco de Esquerda a apoiarem as suas propostas em matéria europeia e disse que o primeiro-ministro ainda não o convidou para uma reunião antes do próximo Conselho Europeu.



## EAPN quer investimento na área social

**PÁG.07** A Portugal vai presidir à Rede Europeia Anti-Pobreza nos próximos três anos, através do sociólogo Sérgio Aires, anunciou a instituição, em comunicado enviado à Agência ECCLESIA. “Queremos uma Europa que promova a união e cujo acordo fiscal não esteja desfasado do acordo social que defendemos. Queremos uma Europa norteada pelos valores que a fundaram e não uma Europa dividida”, refere Sérgio Aires.



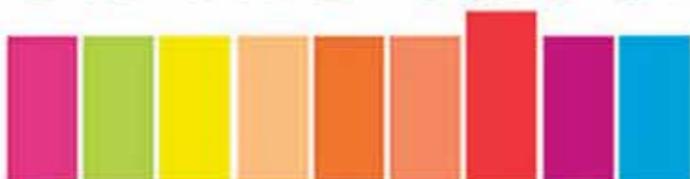
## FEA sensibiliza jovens para o voluntariado

O Banco de Voluntariado da Fundação Eugénio de Almeida promoveu, entre maio e início de junho, diversas ações de sensibilização sobre o tema do voluntariado, numa iniciativa que envolveu mais de mil crianças e jovens da cidade de Évora.

A primeira ação, realizada em parceria com a Escola EB 2/3 Conde de Vilalva, constou de pequenas sessões ministradas às crianças do 7º, 8º e 9º ano, no âmbito da disciplina de Formação Cívica. Com coordenação de Maria João Tomé, Conselheira do Núcleo de Voluntariado de Proximidade, a inicia-

tiva deu a conhecer os 4 Núcleos de Voluntariado de Proximidade de Évora, promovidos pela Fundação Eugénio de Almeida em parceria com 38 entidades parceiras, e alertou para a importância do voluntariado enquanto agente de transformação pessoal e social.

PUB

VOUCHERS  
de OFERTA**o Alentejo dá-lhe tudo.**

1 NOITE DE OFERTA

REFEIÇÕES PARA CRIANÇAS

DESCONTO EM ANIMAÇÕES

DESCONTO EM ENOTURISMO

DESCONTO EM PARQUES TEMÁTICOS

DESCONTO EM ARTESANATO / GOURMET

A Abrir

## Agiotas e Bastardinhos

Isso queriam eles! Os agiotas e os bastardinhos até podem ser personagens no teatro, mas nunca serão património da humanidade como Édipo, Hamlet, D. Quixote, Woyzeck ou as almas d' A gaivota.

Isto vai escuro. Alguém terá, uma vez mais, de iluminar e restaurar as paisagens – a humana e as outras, que outros andam a desgraçar – e refazer a caminhada. E para isso também cá estamos nós, os das artes do espectáculo, os teatros, apesar de tudo convencidos de que numa ou noutra hora mais expedita seremos capazes de esclarecer os imbrólios e dar alento à possibilidade de de qualquer milagre – que sabemos poder acontecer no teatro – que dê ânimo à ideia de uma comunidade mais disponível para os diálogos em volta das éticas e das belezas que há por aí, mas que alguns teimam em querer obscurecer.

Os agiotas têm poder. Gostam de esconder-se nas suas cavernas de troglodita vendo por controle remoto a evolução das suas usuras e até que as suas cabeças rolem, terão poder. Eles e os bastardinhos. É lindo de se ver: os agiotas atiram as bolinhas e os bastardinhos correm a buscá-las.

Os bastardinhos são uma espécie de quadrúmanos que praticam a sabujice nuns degraus abaixo do patamar onde os agiotas acumulam os seus metais brilhantes. São os organizadores da desdita mais recente que nos coube em sorte e sempre cumprindo zelosamente as ordens dos crápulas do luxo. Agiotas e bastardinhos convivem neste mundo como nós, e do teatro querem saber muito pouco, ou melhor, querem lá saber do teatro! Ou melhor ainda: o teatro que s' afunde! O teatro e o resto.

Que falta fazem os outros, os artistas e a cultura? Houve tempo em que se pensava, e defendia, que as acções humanas concorriam para a cultura, mesmo em plena guerra. Era simultaneamente um meio e um fim. Hoje, na teia de neurónios ressequidos dos agiotas ainda existirá uma ideia de cultura, mas dominada por um aparato arbóreo: a árvore das patacas.

Os camaradas usurários, também quadrúmanos, têm evoluído atrás do cheiro do dinheiro, é com ele que estrumam a vida e certamente esperam que um dia, na falta das couves e batatas, possam trincar e mastigar notas e moedinhas. Bom alimento será.

Socorro-me, ainda e sempre, de um fragmento de Heraclito, o antigo filósofo pré-socrático: “o burro prefere a palha ao ouro”.

Dantes, as crises eram crises, pronto, e mostravam-se no teatro como lugar de eterno retorno. As obras teatrais anunciavam a consumação de honras e vergonhas, esclarecendo e aliviando a humanidade sedenta de deuses e heróis.

A novidade da crise actual é que se trata de terrorismo financeiro. Tem um perfume acentuado a extermínio, procurando disci-

plinar e domesticar a vida das pessoas e, se possível, exterminar os indesejáveis.

Ora, nós, no teatro, até gostamos de afirmar a austeridade, mas auto-imposta, igualzinha à autoridade, e que a poesia afirma como liberdade. Assim, podemos compreender porque gostam os agiotas-dos-neurónios-mirrados de ver o teatro como um retiro para entreter a banalidade ou uma ruína exótica para estimular algum turismo.

Como é que nós no teatro podemos lidar com essa gente que executa o terror financeiro? É simples: já que não temos, não temos nem queremos o poder que eles têm e -com todas as letras- mandá-los à merda. Nenhuma palavrinha deselegante é mais incómoda do que a desgraça que fazem viver a tanta gente. É mandá-los à merda, sabendo que eles já nos mandaram a essa parte há muito tempo. Ficamos quites, mas nós com a graça iluminada das personagens que nos cumpre fazer viver nos teatros e eles pintalgados de esterco nas conferências executivas da finança. Como diria o Mestre Salas da família dos Bonecos de Santo Aleixo... uns filhos da púrcara!

Para mal dos pecados de agiotas e de bastardinhos, o teatro irá continuar. Por muito que lhes custe, iremos manter aceso o lume teatral. Os gregos – sempre os gregos! – inventaram esta coisa duradoura de estarmos num lugar escolhido por todos, uns diante dos outros contando e recontando as narrativas da alma e por isso seguiremos adiante.

Continuaremos a herança de Epidauro e certo é que outros, mais tarde, irão fazê-lo também. Os encontros no teatro têm mistério suficiente para essa fê que acrescenta humanidade ao humano, e que nem precisa de ser crença religiosa: basta-nos aceitar as imperfeições de que somos capazes e procurar para a cultura, mesmo em plena guerra. Era simultaneamente um meio e um fim. Hoje, na teia de neurónios ressequidos dos agiotas ainda existirá uma ideia de cultura, mas dominada por um aparato arbóreo: a árvore das patacas.

Os camaradas usurários, também quadrúmanos, têm evoluído atrás do cheiro do dinheiro, é com ele que estrumam a vida e certamente esperam que um dia, na falta das couves e batatas, possam trincar e mastigar notas e moedinhas. Bom alimento será.

Socorro-me, ainda e sempre, de um fragmento de Heraclito, o antigo filósofo pré-socrático: “o burro prefere a palha ao ouro”.

Dantes, as crises eram crises, pronto, e mostravam-se no teatro como lugar de eterno retorno. As obras teatrais anunciavam a consumação de honras e vergonhas, esclarecendo e aliviando a humanidade sedenta de deuses e heróis.

A novidade da crise actual é que se trata de terrorismo financeiro. Tem um perfume acentuado a extermínio, procurando disci-

## “Competição de ordenado”



Pedro Henriques | Cartoonista  
www.egostheonism.wordpress.com

## Pergunta difícil. Resposta periclitante!

JOAQUIM FIALHO  
Professor Universitário

Há poucos dias estive num estabelecimento de ensino superior, como conferencista convidado, a abordar algumas perspetivas de análise organizacional. Entre as várias perguntas da assistência, houve uma que apesar de algum desvio ao tema da conferência, creio não ter respondido com a clareza que gosto de incutir neste tipo de eventos. Por esta razão, partilho esta minha reflexão em torno de uma pergunta difícil, cuja resposta apresenta um grau de complexidade sem limites.

Perguntava-me um participante, funcionário de uma organização pública: “porque será que tenho que pagar uma crise que não fiz, sempre paguei os meus impostos, não devo nada ao Estado, e sempre exerci a minha atividade de forma zelosa?”

Por muitas explicações que procure encontrar para uma resposta que se aproxime de critérios de justiça social, é muito difícil responder a tal paradoxo. Explicar a quem não teve nada a ver com “isto”, vê os seus direitos violados, faz imensos sacrifícios e, no limite, passa fome, é uma tarefa revoltante e que nos colca perante um exercício repugnante.

Seriam muitos os exemplos que nos trouxeram até ao estado em que nos encontramos. Erros de sucessivos governos, obras públicas megalómanas, estádios de futebol para folclore mediático, autoestradas de tráfego fantasma e um sem número de exemplos que ultrapassariam as modestas páginas deste jornal. Não é esse o exercício que pretendo fazer.

Quando falamos em justiça social, falamos fundamentalmente em justiça distributiva e justiça corretiva. Enquanto a primeira tem

subjacente a lógica da distribuição da riqueza entre os membros de um determinado Estado, a segunda tem uma função corretiva nas relações entre os indivíduos, procurando um determinado equilíbrio. A aceitação das concessões ou a introdução de ajustes oscila consoante o sentido populista, ou o oportunismo político de quem gere os destinos do Estado. Perante esta dicotomia, é bem evidente que estamos numa fase de ajustamentos a erros cometidos no passado. Seja quem for, não goza de estado de graça, não é populista, é corajoso.

Custa a todos. Uns mais do que outros. Que o digam os mais de 550 mil trabalhadores da administração central, autarquias e empresas públicas que esta semana ficam sem parte ou a totalidade do seu subsídio de férias. A dose repete-se em novembro.

A grande questão deste paradoxo está associada à lógica de equidade subjetiva que se encontra em alguns setores da sociedade, um protecionismo descarado, erros que se perpetuam e grupos com privilégios intocáveis. Estas são as causas das desconfianças, motivos do descontentamento e laivos da injustiça social. Este terá que ser o caminho. O mais a preceito são os salários de quem não tem como escapar. Seria fácil encontrar a essência da justiça social se os lucros dos mais ricos fossem alvo de tributação acrescida, se os sacrifícios tivessem uma luz ao fundo do túnel e, fundamentalmente, se todos pagassem o sacrifício com proporcionalidade. Não creio que tal esteja a acontecer. Esta é a dificuldade em responder a uma pergunta simples, cuja resposta é elevadamente complexa.

# Actual

O anúncio foi feito durante a audição de Teresa Morais na Comissão ontem na Assembleia da República.

## NAV recebem apoios suplementares

Teresa Morais apresentou reforço do plano de apoio às vítimas

«Os Núcleos de Apoio às Vítimas (NAV) vão receber um apoio suplementar de 25 mil euros para o resto do ano de 2012 e 2013», anunciou a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade, Teresa Morais.

O anúncio foi feito durante a audição de Teresa Morais na Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias, na qual a secretária de Estado explicou ter feito visitas a cinco dos dez NAV e ter constatado as várias carências existentes em cada um deles, nomeadamente no que diz respeito à falta de meios. «Trata-se de uma subvenção financiada pelos jogos sociais que representa um reforço de 100 por cento em relação ao que os NAV recebiam», afirmou a Secretária de Estado.

Teresa Morais ressaltou que «este reforço de 25 mil euros não significa que não venham a existir outros apoios suplementares para os NAV».

A Secretária de Estado afirmou também que a diferenciação salarial entre sexos é uma questão crónica em toda a Europa há muitos anos, e que conteúdo do relatório da agência europeia para os Direitos Fundamentais não é novo: «é uma realidade que é conhecida de todas as instituições da União Europeia e dos respetivos países e, inclusivamente, no caso do Estado português - o que eu tenho salientado é que a diferenciação salarial entre mulheres e homens desde 2008 se agravou sempre. Em 2008 era de 9,7%, em 2009 era de 11,9%, em 2010 era de 13,4%», afirmou Teresa Morais, na audição na Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias.

«O que se pode considerar grave é que, apesar de todas as políticas implementadas pelos Estados no sentido do cumprimento do princípio da igualdade no



trabalho, designadamente o princípio de trabalho igual, salário igual, não se evitou que as diferenças salariais aumentassem», acrescentou.

«E por estranho que possa parecer, em países que têm padrões de igualdade muito para a frente dos nossos, como são alguns dos países do norte da Europa, as diferenças salariais são superiores», concluiu.

### O ciclo de violência

A violência doméstica funciona como um sistema circular – o chamado ciclo da violência doméstica – que apresenta, regra geral, três fases:

1. Fase de aumento da tensão: as tensões quotidianas acumuladas pelo/a agressor/a que este/a não sabe/consegue resolver, criam um ambiente de perigo iminente para a vítima que é, muitas vezes, culpabilizada por tais tensões.

Sob qualquer pretexto o/a agressor/a di-

recciona todas as suas tensões sobre a vítima. E os pretextos, que podem ser muito simples, são usualmente situações do quotidiano, como exemplo, acusar a vítima de não ter cozinhado ou cozinhado com sal a mais, de ter chegado tarde a casa ou a um encontro, de ter amantes, etc.

2. Fase do ataque violento: o/a agressor/a maltrata, física e psicologicamente a vítima (homem ou mulher), que procura defender-se, esperando que o/a agressor/a pare e não avance com mais violência.

Este ataque pode ser de grande intensidade, podendo a vítima por vezes ficar em estado bastante grave, necessitando de tratamento médico, ao qual o/a agressor/a nem sempre lhe dá acesso imediato.

3. Fase do apaziguamento ou da lua-de-mel: o/a agressor/a, depois da tensão ter sido direcionada sobre a vítima, sob a forma de violência, manifesta-lhe arrependimento e promete que não vai voltar a ser violento/a.

Pode invocar motivos para que a vítima desculpe o comportamento violento, como por exemplo, ter corrido mal o dia, ter-se embriagado ou consumido drogas; pode ainda invocar o comportamento da vítima como motivo para o seu descontrolo. Para reforçar o seu pedido de desculpas pode tratá-la(o) com delicadeza e tentar seduzi-la(o), fazendo-a(o) acreditar que, de facto, foi essa a última vez que ele/a se descontrolou.

Este ciclo é vivido pela vítima numa constante de medo, esperança e amor. Medo, em virtude da violência de que é alvo; esperança, porque acredita no arrependimento e nos pedidos de desculpa que têm lugar depois da violência; amor, porque apesar da violência, podem existir momentos positivos no relacionamento.

O ciclo da violência doméstica caracteriza-se pela sua continuidade no tempo, isto é, pela sua repetição sucessiva ao longo de meses ou anos, podendo ser cada vez menores as fases da tensão e de apaziguamento e cada vez maior e mais intensa a fase do ataque violento. Em situações limite, o culminar destes episódios poderá ser o homicídio.

### É a Lei?

Actualmente o Código Penal já consagra expressamente (no art. 152º - Violência Doméstica) que existe crime de violência doméstica quando existam “maus tratos físicos e psíquicos, incluindo castigos corporais, privações da liberdade e ofensas sexuais (...) a pessoa de outro ou do mesmo sexo” com quem o agressor “mantenha ou tenha mantido uma relação análoga à dos cônjuges, ainda que sem habitação”.

Para além deste artigo específico, a lei também criminaliza, por exemplo, as ameaças, a coacção, a difamação, as injúrias, a subtração de menor, a violação de obrigação de alimentos, a violação, o abuso sexual e o homicídio ou tentativa de homicídio.

### Ficha Técnica

Director Nuno Pitti Ferreira (nuno.pitti@registo.com.pt)

#### Propriedade

PUBLICCREATIVE - Associação para a Promoção e Desenvolvimento Cultural; Contribuinte 509759815 Sede Rua Werner Von Siemens, n.º16 -7000.639 Évora - Tel: 266 751 179 fax 266 751 179 Direcção Silvano Athinho; Joaquim Simões; Nuno Pitti Ferreira; Departamento Comercial comercial@registo.com.pt Redacção Luis Godinho; Pedro Galego Fotografia Luis Pardal (editor) Paginação Arte&Design Luis Franjo Cartoonista Pedro Henriques (pedro.henriques@registo.com.pt); Colaboradores António Serrano; Miguel Sampaio; Luis Pedro Dargent; Carlos Seixas; António Costa da Silva; Marcelo Nuno Pereira; Eduardo Luciano; José Filipe Rodrigues; José Rodrigues dos Santos; José Russo; Figueira Cid Impressão Funchalense – Empresa Gráfica S.A. | www.funchalense.pt | Rua da Capela da Nossa Senhora da Conceição, nº 50 - Morefena | 2715-029 Pêro Pinheiro – Portugal | Telfs: +351 211 677 450 | Fax: +351 211 677 459 E.R.C.I.S. 125-430 Tiragem 10.000 ex Distribuição Nacional Periodicidade Semanal/Quinta-Feira Nº. Depósito Legal 291523/09 Distribuição PUBLICREATIVE

REGISTO

PUBLICCREATIVE

PUB

Farmácia de Serviço a 23 de Junho

AVÓ FARMÁCIA

Antes de ir a banhos, na sua Farmácia temos tudo o que precisa!

Bairro Cruz da Picada, Avenida do Escuro, Lt.35 - r/c esq.  
T: 266 731 853 | M:: farmavo@gmail.com

Segunda a Sexta das 9 às 20 horas e Sábados das 9 às 13 horas

dia mundial do yoga

hoje é a mega aula yoga 18h30 no terraço venha ter connosco

everybody

Évora - Rua Luís Azevedo Fonseca, nº 8 - T. 265 788 503  
info@everybody.pt - www.everybody.pt

O secretário-geral do PS desafiou ontem o PCP e BE a apoiarem as suas propostas em matéria europeia.

## Seguro desafia a esquerda para o apoiar

O secretário-geral do PS desafiou ontem o PCP e Bloco de Esquerda a apoiarem as suas propostas em matéria europeia e disse que o primeiro-ministro ainda não o convidou para uma reunião antes do próximo Conselho Europeu.

"Se as propostas do PS se destinam a evitar a crise, se são propostas com o objetivo de haver uma agenda para o crescimento e emprego, se são propostas que visam aliviar os sacrifícios dos portugueses, não compreendemos que o PCP e o Bloco de Esquerda se coloquem fora deste esforço", afirmou António José Seguro na Assembleia da República.

O líder socialista referiu que, neste momento, estão em curso reuniões entre PS e Governo para se tentar uma posição comum, e que não existe nenhum convite para se reunir com o primeiro-ministro em São Bento.

"Na próxima quarta-feira há um debate no Parlamento, em vésperas do Conselho Europeu. Há dois dias estive reunido com os embaixadores dos países da União Europeia em Portugal e na próxima semana participarei numa reunião de líderes socialistas europeus - reunião preparatória do Conselho Europeu", revelou



**PS tem propostas bem assentes sobre a Europa**

O secretário-geral do PS afirmou que cabe ao Governo e maioria PSD/CDS moverem-se para que exista um acordo sobre matéria europeia e advertiu que Portugal já tem uma posição formal para o próximo Conselho Europeu.

"Se a maioria PSD/CDS está disponível para se aproximar das propostas do PS que rejeitou em maio passado, isso é uma boa

notícia para Portugal. Mas quem tem de se mover é a maioria PSD/CDS e o Governo, porque o PS tem as suas propostas já há muito tempo em cima da mesa", declarou António José Seguro na Assembleia da República, depois de ter encerrado um colóquio promovido pelo PS subordinado ao tema "Água um bem comum".

O líder do PS sustentou que "Portugal já tem uma posição. A Assembleia da República aprovou uma resolução que defen-

deu de um ato adicional para o crescimento e emprego, o reforço e a recapitalização do Banco Europeu de Investimentos (BEI) e uma taxa sobre as transações financeiras. Perante uma situação europeia que se agrava cada vez mais nos planos económico e social, o que está em cima da mesa é a necessidade de se tomarem outras medidas que sejam mais robustas".

Segundo o líder socialista, a partir de agora, "se o Governo pretender evoluir e aproximar-se das posições do PS, designadamente daquelas que rejeitou em maio [eurobonds e reforço dos poderes do Banco Central Europeu], haverá o maior gosto em poder voltar a apresentar essas propostas para que sejam adotadas".

O PS "insistirá na defesa da mutualização de parte da dívida e de um reforço do papel do Banco Central Europeu. Se o Governo quer ir mais longe, isso é uma boa notícia", salientou.

Sobre a situação de crise financeira em Espanha e Itália, António José Seguro defendeu a necessidade de "uma solução robusta, coerente e articulada".

"Paliativos não resolvem o problema. De uma vez por todas, é altura de a Europa assumir posições políticas com coragem e com ambição para enfrentar a crise económica e social", disse.

A FEA alertou para a importância do voluntariado enquanto agente de transformação pessoal e social.

## Banco de Voluntariado da FEA promove ações de sensibilização junto do público mais jovem

Mais de 1000 crianças participaram em ações de voluntariado

O Banco de Voluntariado da Fundação Eugénio de Almeida promoveu, entre maio e início de junho, diversas ações de sensibilização sobre o tema do voluntariado, numa iniciativa que envolveu mais de mil crianças e jovens da cidade de Évora.

A primeira ação, realizada em parceria com a Escola EB 2/3 Conde de Vila-va, constou de pequenas sessões ministradas às crianças do 7.º, 8.º e 9.º ano, no âmbito da disciplina de Formação Cívica. Com coordenação de Maria João Tomé, Conselheira do Núcleo de Voluntariado de Proximidade, a iniciativa deu a conhecer os 4 Núcleos de Voluntariado de Proximidade de Évora, promovidos pela Fundação Eugénio de Almeida em parceria com 38 entidades parceiras, e alertou para a importância do voluntariado enquanto agente de transformação pessoal e social.

Para além das sessões na Escola, que envolveram diretamente, mais de 600 crianças foram ainda dinamizadas outras duas, nomeadamente no Dia Mundial da Criança com um conjunto de atividades lúdicas no Jardim Público de Évora, e a dia 5 de junho em comemoração do Dia da Escola da EB 2/3 Conde de Vila-va, no Baco. Nestas foi abordada a importância da prática voluntária e da solidariedade entre gerações e dinamizados ateliés de expressão plástica e jogos lúdico-pedagógicos como o "Quiz do Voluntariado".

Para Henrique Sim-Sim, Coordenador do Projeto de Voluntariado da Fundação Eugénio de Almeida, estas iniciativas têm como objetivo "sensibilizar a comunidade educativa (alunos, pais, professores e outros profissionais) para a importância do Voluntariado e para a necessidade de se ser um cidadão ativo e solidário, em particular no atual contexto socioeconómico que o país atravessa. A sensibilização para estes temas é fundamental para construir uma sociedade mais humanista e com maior coesão social".



**Fundação Eugénio de Almeida**

A Fundação Eugénio de Almeida foi criada em 1963 por Vasco Maria Eugénio de Almeida, tendo por missão promover o desenvolvimento integrado da região de Évora numa perspetiva de valorização do capital humano e da sustentabilidade, através da criação de oportunidades culturais, educativas e sociais para as pessoas.

**Projeto de Voluntariado da Fundação Eugénio de Almeida**

O Projeto de Voluntariado da Fundação Eugénio de Almeida nasce em 2001,

movido pela celebração do Ano Internacional do Voluntariado, tendo então o Conselho de Administração deliberado eleger o voluntariado como área preferencial de intervenção. Desde então, tem vindo a desenvolver um projeto inovador e sustentado com vista à valorização e qualificação do voluntariado, criando condições para o seu exercício efetivo. Em 2005 é criado o Banco de Voluntariado que visa promover, valorizar e qualificar o voluntariado, bem como criar condições concretas para o seu exercício. Em 2008, a sua OfficeBox - Gestão e Animação

de Voluntariado de Proximidade recebe o Prémio de Inovação Social Powering a New Future. Em 2010, lança a coleção técnico-pedagógica Cadernos de Voluntariado, em parceria com a Plataforma de Voluntariado de Espanha.

Atualmente o Banco de Voluntariado da Fundação Eugénio de Almeida conta com 520 voluntários, tendo o Projeto dos Núcleos de Voluntariado de Proximidade, desenvolvido pela Fundação em parceria com 37 instituições, 180 voluntários que prestaram aproximadamente 5964 ações de apoio desde o seu início, em 2006.

PUB

**OURO PURO**  
**Compra e Venda**  
**Ouro - Prata - Moedas - Relógios**  
**Pagamos ao Melhor Preço**  
**PARTIDO OU DANIFICADO**  
**VAMOS AO DOMICILIO**  
**SIGILO E PROFISSIONALISMO**

**ÉVORA**  
Rua de Avis nº 131  
(Junto às Portas de Avis)  
7000-574 Évora

**Moedas de Ouro**  
**Barras desde 1G**

962 582 156 - 965 041 129

**Invista em Ouro! Contacte-nos**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÉvORA

**EDITAL**

**LUÍS MANUEL CAPOULAS SANTOS, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÉvORA:**

Faz saber, nos termos do n.º 1 do art.º 49 da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, que convoca uma sessão ordinária da Assembleia Municipal de Évora para o dia **28 de Junho de 2012, às 21,00 horas**, a levar a efeito no **Salão Nobre dos Paços do Concelho**, com a seguinte

**ORDEM DO DIA:**

1. Informação do Presidente da CME acerca da actividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo;
2. Deliberação acerca da proposta da CME relativa à aceitação da doação do terreno onde se encontram erigidos parte do Bairro de Almeirim e parte do Bairro S. José da Ponte, com vista à posterior regularização da situação, nomeadamente dos prédios pertencentes à Associação de Moradores do Bairro de Almeirim;
3. Deliberação sobre a contratação de empréstimos de longo prazo para habitação social – Encargos orçamentais diferidos, propostos pela CME;
4. Deliberação acerca da proposta da CME relativa às três minutas dos contratos de compra e venda de 54 frações habitacionais, a adquirir ao IHRU;
5. Deliberação sobre a alteração ao Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Évora 2012, proposta pela mesma;
6. Designação de quatro representantes da AME para integrar a secção de Economia na Comissão Municipal de Economia e Turismo de Évora, ao abrigo da alínea b) do n.º 1 do art.º 6º do respetivo Regimento;
7. Nomeação de quatro representantes da AME para integrar a secção de Turismo na Comissão Municipal de Economia e Turismo de Évora, ao abrigo da alínea b) do n.º 1 do art.º 8º do respetivo Regimento;
8. Deliberação sobre a renovação do mandato de um representante da AME na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Évora.

Évora, 18 de Junho de 2012

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Luís Manuel Capoulas Santos

Site: [www.evora.net/ame](http://www.evora.net/ame)  
E-mail: [asmunicipallevora@maillevora.net](mailto:asmunicipallevora@maillevora.net)



Nos tempos que correm, fruto da malvada crise, tem-se verificado um recrudescimento de apelos ao conflito e à resistência à autoridade quer do Estado quer da Sociedade Civil, seja lá isso o que for, e até, no limite, um apelo ao levantamento popular. Basta estar atento aos vários fóruns de jornais, rádios e televisões para nos apercebermos que o desespero de uns e a "manhosice" de muitos levam a que sejam proferidas declarações que comprometem em muito a democracia.

Em muitos casos proferidas por gentinha que

rasgou as vestes e ululou a bom ulular quando a senhora Dr.ª Manuela Ferreira Leite se interrogava acerca da necessidade de suspender determinados direitos por tempo determinado (creio que se referiu a 6 meses concretamente) para levar a cabo reformas estruturais indispensáveis à sobrevivência dos nossos sistemas político, financeiro e económico.

Não concordando de forma alguma com estas visões, continuo a acreditar que as crises, em democracia, se combatem com mais democracia, ao contrário dos confli-

tos que se resolvem com diálogo e não com mais conflito. Faço parte daqueles, poucos, que criticam um par de estalos entre candidatos a qualquer parlamento (seja grego ou outro qualquer), mas acham mais grave uns paralelepípedos nas cabeças de agentes da ordem de qualquer democracia, venham de quem vierem. Numa verdadeira democracia só há três motivos para que as ideias sejam rejeitadas: não serem realistas, não serem bem expostas ou por falta de confiança em quem as vai aplicar.

Por fim, e se calhar de um modo surpreendente, quero afirmar que encontro perfeitamente legítima a apresentação da moção de censura ao Governo por parte do PCP porque traz a discussão para o lugar mais nobre em democracia, que ao contrário do que o Dr. Louçã e apaniguados julgam, não é a rua mas sim o Parlamento.

Tal e qual como em qualquer negócio o cliente tem sempre razão, nas democracias o voto tem sempre razão, mesmo que isso muitas vezes não nos agrade.

“Comporta Equestre” reflecte o reforço da aposta que a Herdade da Comporta tem feito no desporto equestre.

## Comporta reforça aposta no desporto equestre com lançamento de marca promocional

Herdade da Comporta já recebeu mais de 1.000 cavaleiros e 2.250 cavalos

Redação | Registo

A Herdade da Comporta acaba de lançar a marca “Comporta Equestre”, que constitui a chancela para a promoção de todas as suas competições equestres. A primeira prova teve lugar este mês e é organizada em parceria com a Empresa Águas do Vimeiro.

A marca “Comporta Equestre” reflecte o reforço da aposta que a Herdade da Comporta tem feito no desporto equestre enquanto elemento dinamizador da economia e turismo da região. Seis anos depois do início da ligação à modalidade, a Herdade da Comporta procura consolidar a aposta feita e elevar o patamar de qualidade dos eventos promovidos, de forma a afirmar a sua aptidão para acolher eventos de referência junto do público nacional e internacional.

O primeiro evento com a chancela “Comporta Equestre” realizou-se de 14 a 17 de Junho, na “cidade equestre”, junto



aos viveiros de relva da Herdade. A prova foi organizada em parceria com a Empresa Águas do Vimeiro, entidade que conta no seu currículo com a organização de 40 eventos, nomeadamente 26 Concursos de Saltos Internacionais, 11 Concursos de

Saltos Nacionais, dois Campeonatos de Portugal e uma Taça da Juventude.

Perto de 115 cavaleiros, em representação de 20 nações, acompanhados por cerca de 250 cavalos, entraram em competição no “Comporta CSI 3\*” e disputar

um prize-money total de 116 mil euros. Este concurso é qualificativo para os Jogos Olímpicos 2012 e conta com três provas pontuáveis para o ranking mundial da modalidade.

Reconhecida enquanto um espaço ímpar, com uma localização privilegiada, a pouco mais de uma hora de Lisboa, e beneficiando de um clima ameno ao longo de todo o ano, a Herdade da Comporta tem vindo a afirmar-se como um espaço de eleição para alguns dos melhores cavaleiros internacionais prepararem a sua época de outdoor.

As boas infra-estruturas para a competição, onde se destacam pistas de saltos de areia e fibras de grandes dimensões e o parque amplo para acolher centenas de cavalos, camiões e viaturas ligeiras completam um conjunto de condições invejáveis proporcionadas pela Herdade da Comporta para acolher provas de alto nível competitivo.

Desde o lançamento das provas equestres, em 2007, a Herdade da Comporta já recebeu mais de 1.000 cavaleiros e 2.250 cavalos, que escolhem a Costa Alentejana para iniciar a preparação da sua época competitiva.

## Exclusivo

A EAPN Portugal foi distinguida em 2010 pelo Parlamento Português com o ‘Prémio Direitos Humanos’.

## Portugal preside a Rede Europeia Anti-Pobreza

A EAPN propôs, um ‘Pacto Europeu de Investimento Social’

Portugal vai presidir à Rede Europeia Anti-Pobreza (EAPN, sigla em inglês) nos próximos três anos, através do sociólogo Sérgio Aires, anunciou a instituição, em comunicado enviado à Agência ECCLÉSIA.

“Queremos uma Europa que promova a união e cujo acordo fiscal não esteja desfasado do acordo social que defendemos. Queremos uma Europa norteada pelos valores que a fundaram e não uma Europa dividida”, refere Sérgio Aires.

“Tudo faremos para que a interlocução e a governação sejam, de facto, uma parceria com a sociedade civil, um verdadeiro trabalho conjunto em prol de uma Europa social mais justa, completamente assente nos valores da sua fundação: paz, solidariedade, união”, acrescenta o novo presidente, eleito durante a 23ª assembleia-geral da EAPN que decorreu na Noruega, com a presença de 29 países.

No final dos trabalhos, os participantes sublinharam que “as políticas de austeridade não estão a funcionar”, fazendo com que os mais pobres “paguem o preço da crise que não criaram”.

A EAPN propôs, por isso, um ‘Pacto Europeu de Investimento Social’, que permita “o investimento na criação de empregos de qualidade, serviços acessíveis e elevados níveis de proteção social, incluindo esquemas de rendimento mínimo adequado”.

Durante este encontro foi, ainda, expressa solidariedade para com o povo grego “que parece ter sido abandonado pelos líderes da União Europeia, quando implementaram políticas não tendo em conta as consequências sociais a curto e a longo prazo”.

“Esta abordagem tem tido consequências desastrosas, muitas delas já previstas, nomeadamente pela EAPN”, disse Sérgio Aires, acrescentando que “enquanto o combate à pobreza e à exclusão social e a defesa do modelo social europeu não forem verdadeiras prioridades para a política europeia, continuaremos no caminho para a desintegração”.

Na vice-presidência da organização europeia ficaram Letizia Cesarini Sforza, da EAPN Itália; Peter Kelly, da EAPN Reino Unido; Olivier Marguery, da EAPN França; e Kart Mere da EAPN Estónia.

A ‘European Anti Poverty Network’, criada em Bruxelas há mais de 20 anos, é uma entidade sem fins lucrativos, reconhecida em Portugal como Associação de Solidariedade Social, de âmbito nacional, tendo sido constituída a 17 de dezembro de 1991.

O presidente da EAPN Portugal, padre Jardim Moreira, considera que a eleição de Sérgio Aires, responsável pelo Observatório da Luta contra a Pobreza na Cidade de Lisboa, é um “voto de confiança”.

“Estamos muito satisfeitos por termos merecido o crédito dos nossos pares e por reconhecerem o empenho, seriedade e experiência da Rede portuguesa, durante



mais de 20 anos, na luta contra a pobreza e exclusão social”, sublinha o sacerdote. A EAPN Portugal foi distinguida em 2010 pelo Parlamento português com o ‘Prémio Direitos Humanos’.

**Banco Alimentar:** Campanha online permitiu recolher mais de 70 toneladas de bens a favor dos mais desfavorecidos

A campanha online de angariação de bens do Banco Alimentar contra a Fome permitiu este ano recolher mais de 70 toneladas de alimentos a favor dos mais desfavorecidos, tendo contado com a participação de um total de 2476 doadores.

A presidente da Federação Portuguesa de Bens Alimentares (FPBA) considera os resultados “muitíssimo satisfatórios”, atendendo ao “contexto socioeconómico parti-

cularmente difícil” que Portugal atravessa.

Para Isabel Jonet, “é muito gratificante ver que, mesmo em situação de dificuldade acrescida, é possível continuar a existir e a ampliar esta rede social e humanitária”, neste caso através da internet.

Segundo a instituição solidária que gere a atividade de 19 bancos alimentares espalhados pelo país, “o total de doações registadas” poderá ascender “aos 92,6 euros”, contabilizando os pagamentos que ainda se encontram pendentes.

A iniciativa, que decorreu entre 24 de maio e 3 de junho, em simultâneo com a recolha de géneros nos supermercados, foi aberta através do site [www.alimentistaideia.net](http://www.alimentistaideia.net). De acordo com a nota da FPBA, “a média de doação online foi de 31,26 euros” e os produtos mais oferecidos

foram “o leite, azeite e açúcar”.

Quando a uma nova campanha online, a nível nacional, ela deverá decorrer ainda este ano, entre 29 de novembro e 9 de dezembro.

A forte adesão dos cibernautas a este projeto solidário, que em 2011 já tinha possibilitado a angariação de 162 toneladas de alimentos, no valor aproximado de 185 mil euros, vem reforçar os sinais positivos deixados pela campanha que decorreu nas grandes superfícies comerciais.

Com o apoio de cerca de 37 mil voluntários, um recorde absoluto neste tipo de iniciativas do Banco Alimentar, só no último fim-de-semana de maio foi possível recolher 2644 toneladas de alimentos, número que superou em 13,7% o resultado registado em igual período de 2011.

## Cáritas pede respeito pelas crianças

A Cáritas Portuguesa apelou hoje ao cumprimento de tudo o que “está escrito na Declaração Universal dos Direitos da Criança”, alertando para as consequências da atual crise económica sobre os mais novos.

“No atual contexto de crise que se vive em toda a Europa é fácil de perceber a forma como as crianças estão suscetíveis a ser também elas vítimas das dificuldades financeiras que atravessam todas as famílias”, assinala a organização católica para a solidariedade, em comunicado publicado na sua página oficial na internet, a respeito do Dia Mundial da Criança.

A responsável pelo projeto ‘Prioridade às Crianças’ da Cáritas Portuguesa, Célia

Salgado, sublinha que apesar “das contunções” e das “dificuldades existentes”, as crianças recebem “uma solidariedade sem igual”.

Nesta lógica, a responsável visualiza o mundo infantil “com esperança”, visto que a sociedade tem “muitas respostas para tornar as crianças felizes”.

Os momentos atuais são propícios para uma reflexão sobre o que a “sociedade dá à criança” para que esta “seja feliz” e a ajudem a formar com “outra visão”.

Apesar das agruras da vida, “o amor mesmo em sofrimento ama porque não tem preço”, reforça Célia Salgado, que acrescenta: “Em vez de se dar um brinco para a criança ficar feliz oferece-se tempo”.

Ao falar sobre a realidade trabalho infantil em Portugal, a responsável adianta que este “não tem muita expressão” no país.

As novas tecnologias e a televisão são “os verdadeiros entretenimentos” das crianças e é “notória, cada vez mais, a tendência para uma amizade virtual”, lamenta.

Em relação ao projeto ‘Prioridade às Crianças’, Célia Salgado frisa que já se fez um trabalho - ao nível das dioceses e das paróquias - para que a Cáritas Portuguesa esteja em alerta para “situações de negligência e de pobreza económica”.

Perante estes casos, a organização católica “vai dando respostas” tanto no encaminhamento como “no auxílio” monetário, disse.

PUB



**WOMANFIT**  
CENTROS DE EMAGRECIMENTO E BEM-ESTAR

### Promoção de Maio/Junho

Inscra-se até 15 de Junho  
e oferecemos-lhe a mensalidade de Agosto.  
E ainda... a oferta de 50 € na inscrição.

## Atividades

Jump, Combat, Alongamentos, Pilates,  
Localizada, GAP, ABS, Auto Defesa,  
Preparação para Parto e Consultas de  
Nutrição.

Mensalidades de 21,90€ a 39,90€



dê vida ao seu coração

**Womanfit de Évora**  
Praça Joaquim António de Aguiar nº18 loja 20  
(Junto ao Garcia de Resende)  
Tel. 266 092 122 / 937 571 946  
[evora@womanfit.pt](mailto:evora@womanfit.pt)  
[www.womanfit-evora.blogspot.com](http://www.womanfit-evora.blogspot.com)  
[www.womanfit.pt](http://www.womanfit.pt)

## Exclusivo

O investimento em curso no denominado Centro de Excelência da Embraer em Évora ascende a

# Investimento de 177 milhões da Embraer em Évora começa a exportar este verão

Quando em meados de julho as duas fábricas da Embraer em Évora – recentemente visitadas por Luiz Fuchs, presidente da Embraer Europa – iniciarem a produção, a indústria aeronáutica em Portugal dará um salto na cadeia de valor passando da manutenção para o fabrico de aviões.

Luís Godinho

No parque aeronáutico de Évora os enormes hangares das duas novas unidades industriais já estão construídos. No interior começam a ser instalados os equipamentos, enquanto dezenas de colaboradores ultimam o processo de formação profissional iniciado há vários meses.

“Embora se trate de unidades industriais distintas esperamos, nos dois casos, iniciar as exportações para o Brasil, para onde seguirá a totalidade dos equipamentos fabricados em Évora, no segundo semestre deste ano e atingir a plena produção em 2013”, diz Luiz Fuchs, apontando para a criação de mais de 1200 postos de trabalho diretos e indiretos. “É importante estamos presentes na Europa que é um mercado altamente tecnológico e que mesmo com a crise vai continuar a consumir. Estando nós presentes já na China e nos Estados Unidos queremos reforçar a presença global da empresa”.

O investimento em curso no denominado Centro de Excelência da Embraer em Évora ascende a 177 milhões de euros. É o maior da empresa fora do Brasil. Uma unidade destina-se à produção de peças em materiais compósitos e montagens de conjuntos, será equipada com “a tecnologia mais avançada disponível no mercado” e envolverá o emprego de mão-de-obra “altamente qualificada” na construção de asas. A outra unidade industrial, de menor dimensão, dedicará-se ao fabrico de estabilizadores verticais e horizontais para as caudas dos aviões.

Embora todos os novos aparelhos deste “gigante” mundial da aviação possam vir a ter peças fabricadas em Évora se a tecnologia e a competitividade das fábricas o permitirem, Luiz Fuchs revela que as duas unidades vão para já produzir

componentes para os novos Legacy 450 e Legacy 500 (dois jatos executivos em fase de testes) e para o KC-390, um aparelho militar de transporte tático/logístico e reabastecimento em voo cujo desenvolvimento conta com o empenho do governo português.

“As decisões para criar duas novas fábricas em Évora fazem parte do plano estratégico da Embraer. O nosso principal objetivo é desenvolver ainda mais a presença global da empresa trabalhando em estreita colaboração com as competências locais”, acrescenta o presidente da Embraer Europa, recordando que além do Alentejo a empresa está também presente em Portugal nas OGMA, oficinas de manutenção em Alverca, onde detém 65% do capital. “Até agora não há nada que nos diga para não continuar a investir em Portugal”, sublinha Luiz Fuchs.

O investimento em Évora foi apoiado pelo governo no âmbito de um contrato assinado em 2008 que prevê incentivos de 75 milhões de euros e isenções fiscais até 2017, tendo em conta que o projeto dotará Portugal da “maior unidade de produção e montagem de estruturas” para a indústria aeronáutica e servirá de “âncora num dos setores considerados estratégicos para a economia nacional, reconhecido pelo seu elevado investimento em desenvolvimento de novas tecnologias e pelo seu efeito disseminador de conhecimento e práticas de excelência”.

Também a Assembleia Municipal de Évora reconheceu o interesse municipal do projeto e concedeu “isenção total” do pagamento do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) e do Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT) às duas unidades da Embraer. Segundo o presidente da Câmara Municipal de Évora, José Ernesto Oliveira,

trata-se de uma aposta que “abre portas a novas oportunidades” de negócio num setor “altamente competitivo”.

Para José Palma Rita, diretor regional do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) o investimento brasileiro representa um “passo decisivo” para a criação de um “cluster” aeronáutico com reflexos na criação de emprego: “É um projeto importante do ponto de vista da inovação pois coloca o Alentejo num patamar diferente, permite fixar quadros altamente qualificados e gera a criação de novos postos de trabalho”.

Pelo Centro de Formação Profissional de Évora já passaram dezenas de formandos agrupados em quatro cursos criados para dar resposta a esta oportunidade: Montagem de Estruturas Metálicas, Maquinação CNC (por computador), Tratamento de Metais e Produção e Transformação de Compósitos.

“Temos um grupo de 40 formando que foi ao Brasil realizar um estágio e que vai instalar os equipamentos nas unidades de Évora”, revela José Palma Rita, acrescentando que ao IEFP têm chegado outras propostas de investimento e criação de emprego por parte de empresas que irão fornecer produtos e serviços à Embraer. “Têm-nos chegado intenções de investimento de vários países, incluindo França, Espanha e Bélgica. O IEFP tem capacidade e disponibilidade para responder e dar apoio a todos os projetos de criação de emprego que forem apresentados”.

Num recente encontro empresarial realizado em Évora, o representante da Embraer João Pedro Taborda disse que o processo de recrutamento de pessoal se irá prolongar “para além deste ano”, tal como a certificação de fornecedores para as novas fábricas.



## Exclusivo

177 milhões de euros. É o maior da empresa fora do Brasil.

## “Negócio de elevado potencial”

Componentes do avião de transporte militar KC-390 serão fabricadas em Évora, confirmou ao DN o presidente da Embraer Europa, Luiz Fuchs. Para o desenvolvimento deste projeto, classificado pelo governo português como uma “oportunidade de negócio de elevado potencial”, a construtora brasileira assinou contratos de parceria com as empresas portuguesas OGMA e EEA – Empresa de Engenharia Aeronáutica. Desenho, protótipos e partes estruturais do novo avião, que se destina a substituir o Hércules C-130, terão igualmente assinatura portuguesa.

A participação no desenvolvimento deste aparelho resultou de um convite do governo brasileiro, sendo encarada por Lisboa como uma oportunidade “única para dinamizar a capacitação do cluster aeronáutico, por forma a gerar e desenvolver competências tecnológicas e potenciar a internacionalização da indústria nacional”.

No âmbito de um contrato de investimento assinado em finais de 2011, Portugal está disponível para assumir um montante global de investimento de 57 milhões de euros, a realizar até 2013 com recurso a fundos comunitários.



## Beja procura soluções

A multinacional suíça Jetlease é a mais recente empresa a expressar intenções de investimento no aeroporto de Beja. A infraestrutura foi inaugurada há um ano depois de um investimento de 33 milhões de euros, não se tendo concretizado nenhum dos projetos entretanto anunciados. O da Jetlease visa a construção de um hangar para venda de peças em segunda mão.

Também a Aeromec, uma das maiores empresas de manutenção de aviões executivos do país, assinou um acordo com a ANA – Aeroportos de Portugal, que gere a pista de Beja, para a construção e exploração de um hangar destinado à manutenção de aeronaves num investimento de 5 milhões de euros.

A EuroAtlantic Airways, especializada em leasing de aviões para outras companhias aéreas, e o operador logístico UTI

mantém igualmente conversações com a ANA. O presidente do Núcleo Empresarial da Região de Beja, Filipe Pombreiro, confirmou a existência de diversos contactos para a instalação de empresas. “Temos todas as condições para isso. Há terrenos na zona circundante que podem ser cedidos em condições muito favoráveis às empresas que queiram investir. Essa será uma realidade a muito curto prazo”.

No início de junho o Ministério da Economia criou uma equipa de missão liderada pelo empresário e ex-governador civil de Beja, João Paulo Ramoa, encarregada de propor formas de rentabilização do aeroporto “adequadas à realidade do mercado” e para as quais “exista uma concreta manifestação de interesse por parte de companhias aéreas ou de outros agentes económicos”.

## Exclusivo

Uma das facetas mais conhecidas da cafeína é seguramente a de estimulante...

# Mais Cafeína!

A cafeína está presente, de forma natural, no café, no cacau, no chá, etc...

Cristina Galacho e Paulo Mendes | Professores Auxiliares | DQUI da Universidade de Évora e Centro de Química de Évora

### Metabolismo, Benefícios e Malefícios

A cafeína atinge a corrente sanguínea passados 30 a 45 minutos do seu consumo. De seguida, distribui-se pelos líquidos corporais, para depois ser metabolizada e expulsa pela urina. O tempo médio de semi-vida da cafeína no organismo, período requerido para que a sua concentração decresça para metade do valor inicial, é de aproximadamente 4 horas. No entanto, este valor é significativamente influenciado por diversos fatores, tais como, idade, toma de medicamentos de uso corrente, gravidez, tabagismo, entre outros. Por exemplo, em adultos saudáveis varia entre 4 e 9 horas, em mulheres sob administração de anticonceivos orais está compreendido entre as 5 e as 10 horas enquanto que em mulheres grávidas aumenta para valores situados entre 9 e 11 horas. Em bebés e crianças este valor é mais elevado podendo, nos recém-nascidos, atingir as 30 horas.

Uma das facetas mais conhecidas da cafeína é seguramente a de estimulante...Quem nunca bebeu um cafezinho para se sentir mais em forma?

A capacidade da cafeína para potenciar o estado de alerta e a atenção prolongada está muito bem documentada, devendo-se a sua função primária de estimulante do sistema nervoso central, à sua ação como antagonista da adenosina.

A adenosina é uma substância química, produzida de modo natural pelo organismo, que atua como mensageiro, regulando a atividade cerebral e modulando o estado de vigília e sono (é um sinal de cansaço).

A cafeína bloqueia os recetores de adenosina presentes no tecido nervoso, particularmente no cérebro, mantendo o estado de excitação. Através deste mecanismo, a cafeína melhora a capacidade de se fazer esforço físico e mental, antes do aparecimento da fadiga.

O bloqueio dos recetores de adenosina contribui para a constrição dos vasos sanguíneos, aliviando a pressão das enxaquecas e dores de cabeça, o que explica o facto de muitos analgésicos conterem cafeína.

Para além de potenciar o estado de alerta e a atenção prolongada, a cafeína apresenta numerosas vantagens reconhecidas pela ciência, tais como, ação antioxidante, podendo atuar no combate aos radicais livres e, consequentemente, diminuir os riscos de desenvolvimento de doenças cardiovasculares, efeito diurético, promoção da utilização da gordura corporal durante a prática de exercício físico, etc..

A sensibilidade à cafeína varia muito de indivíduo para indivíduo. Geralmente, doses entre os 100 e os 600 mg permitem um pensamento mais rápido e mais



claro, tal como uma melhor coordenação corporal. O lado negativo da questão é que a cafeína, quando consumida em excesso, pode causar efeitos indesejáveis, tais como, ansiedade, agitação e inquietação, insónias, distúrbios gastrointestinais, entre outros.

Contudo, o seu consumo habitual pode minimizar muitos destes efeitos, uma vez que as suas propriedades estimulantes da cafeína afetam menos os consumidores habituais do que os ocasionais.

O consumo moderado de cafeína por

dia não representa um risco para a saúde, desde que se disponha de alguns hábitos de vida saudáveis. Tal como proferiu Paracelso (séc. XVI): “Tudo é veneno e nada é veneno. Só a dose faz o veneno”.

### Consumo e legislação

Na Europa, a população adulta consume em média 200 mg/dia de cafeína, principalmente através do café e chá, mas também a partir de refrigerantes, incluindo as bebidas energéticas. Os indivíduos com idade compreendida

entre os 35 e 64 anos são os maiores consumidores apresentando uma ingestão média de 250mg/dia.

De acordo com a Diretiva Europeia 2002/67/CE, a presença de cafeína deve constar de forma visível nos rótulos das bebidas com teor de cafeína superior a 150 mg/L. Esta norma aplica-se em alguns refrigerantes e bebidas energéticas que contenham o referido composto, não incluindo o chá, café e seus derivados, uma vez que o consumidor deve saber que estes se tratam das principais fontes de cafeína e o seu teor varia de acordo com a técnica de preparação.

### Teor de cafeína em diferentes bebidas e alimentos

Tal como já foi anteriormente referido, a cafeína está presente, de forma natural, no café, no cacau, no chá, etc., mas esteja atento pois a cafeína é adicionada, artificialmente, a muitos outros produtos, incluindo alguns refrigerantes do tipo cola, “bebidas energéticas” e em algumas formulações farmacêuticas.

Na tabela seguinte apresenta-se o teor em cafeína em diferentes bebidas e alimentos presentes no nosso quotidiano.

Agora já sabe o que há em comum entre café, o cacau, o chá e a “coca-cola” e mais... é a cafeína que os torna tão apreciados e apetecidos pelos homens e pelas mulheres das mais diversas culturas!

Bebida / Alimento	Quantidade	Teor em cafeína / mg
Café Arábica	150 mL	120
Café Robusta	150 mL	250
Café filtrado	150 mL	50-175
Café solúvel	150 mL	40-120
Café descafeinado	150 mL	01-Jun
Café “curto”	17 mL	62
Café “médio”	28 mL	72
Café “cheio”	47 mL	88
Chá preto saqueta (infusão 1 – 5 min)	150 mL	30-50
Chá preto saqueta (infusão 1 – 5 min)	150 mL	15-35
Chá (folhas)	150 mL	20-30
Refrigerantes tipo cola	330 mL	30-48
Refrigerantes de dieta tipo cola	330 mL	26-55
Red Bull Energy Drink	250 mL	80
Chocolate preto	30 g	20-120
Chocolate Quente	240 mL	10
Leite com chocolate	30 g de chocolate em pó	Jan-15

# Radar

A abrir o programa dia 4 de Julho, numa noite dedicada à multi-instrumentalidade, estão Skolah Bedja.

## Escrita na Paisagem – festival de performance e artes da terra 2012

A abrir um espaço à ‘transnacionalização’ o Escrita na Paisagem, apresenta Africa Move

O Festival Escrita na Paisagem chega à 9ª edição com o tema cosmopolíticas. Tema complexo e de extrema actualidade, permite situar a criação artística contemporânea entre o Alentejo e o mundo, entre a condição local e o apelo global.

As relações entre as culturas portuguesa e africana ganharam forma e centralidade inequívocas, atravessadas pela inquirição sobre as identidades e as diferenças, sobre os processos de cruzamento e miscigenação, sobre, enfim, uma história que se partilha e anda mal resolvida nos planos ideológico e político, mas cujos frutos no campo artístico, e sobretudo no campo musical, são inquestionáveis: a música de raiz africana respira nas várias gerações de criadores musicais dos séculos XX e XXI em Portugal, seja pela circulação de protogonistas, seja pela indústria discográfica e da difusão musical, seja pelas profundas influências que as relações históricas potenciaram (entre os limites do período colonial, a circulação que as independências geraram e as contaminações que o mundo global continuamente (re)faz).

A abrir um espaço à ‘transnacionalização’ o Escrita na Paisagem, em parceria com Mural Sonoro, apresenta Africa Move, o programa de todas as quartas-feiras, dedicadas à música, no Largo de São Vicente, em Évora. Nove quartas-feiras e onze concertos a não perder!

A abrir o programa dia 4 de Julho, numa noite dedicada à multi-instrumentalidade, estão Skolah Bedja. Miguel Gomes, da Associação Gaita de Foles de Portugal, músico de gaita de foles e percussões, e Sebastião Antunes, Mestre da Quadrilha e músico de guitarra, bouzouki, bandolim, bandoleta, percussão, flauta e tin whistle.



Dia 11 de Julho vamos ouvir Bilan. Filho de uma família de músicos caboverdianos reconhecidos, o contacto com a cidade e uma certa saudade das ilhas da Morabeza, passam para a sua estética e execução sonora/musical. Segundo Bilan, a sua música “reforça uma miscigenação de estilos e influências mostrando, dentro da música urbana, um outro lado de viagem e de diáspora, banhado pela língua crioula e os contornos da ‘sabura’”.

Múcio Sá e Francesco Valente tocam no dia 18 de Julho. Nascido no Brasil (Bahia) Múcio é um músico/instrumentista, que manuseia instrumentos como Mandolim, Ukelele, banjo, baixo,

guitarra portuguesa. Francesco Valente, de conjuntos como os Terrakota ou Orquestra Todos, é também um multi-instrumentista, embora frequentemente o ouçamos e vejamos mais ligado ao contrabaixo.

O Dj Leo Leonel, chega ao Largo de São Vicente no dia 25 de Julho. Nascido no Rio de Janeiro, é um apaixonado da música e trará a sua visão ao festival Escrita na Paisagem, num set preparado para o efeito, onde cruzará de forma natural a ‘lusofonia’ com a ‘cultura pop global’. Da ‘tradição à modernidade’, expressões dele.

No 1º dia de Agosto, o festival recebe Cacique 97, o colectivo luso-moçambi-

cano que dispensa apresentações e já marcou presença em prestigiados festivais. Há na sua música uma influência evidente do universo das percussões tradicionais/típicas da região em que assenta a música que produzem. Como os ‘yoruba’, ou estilos locais, como o ‘highlife’ e ‘juju’. Há as mesmas influências que se juntaram ao ‘afro-beat’ de uma época, como o ‘reggae’, o ‘jazz’, a ‘soul’ e ‘funk’.

Dia para ouvir ainda Selma Uamusse, a voz de Gospel Collective, Movimento, Wragynn e solista nas suas interpretações em tributos, como o recentemente feito a Nina Simone que irá apresentar em Évora.

No dia 8 de Agosto vamos ouvir o grupo brasileiro em digressão por Portugal, Bemba Trio em um conjunto de músicas originais.

O duo Irmãos Makossa, o italiano e o angolano que encerraram o Festival Músicas do Mundo do ano passado, num ambiente contagiante, chegam no dia 15 de Agosto. A cruzar raízes como poucos, os Irmãos Makossa são uma espécie de ‘autodidactas da procura de raridades’.

A noite de 22 de Agosto é para ouvir o set do Dj Tiago Angelino, com sons que vão da ‘África Portuguesa’ (Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe) à ‘África Negra’ (como o Mali).

Dia 29 de Agosto marca a última quarta-feira de Africa Move no festival Escrita na Paisagem, com o percussionista Marco Fernandes introduzido pelo músico e compositor Jaime Reis, na apresentação da obra percussion and tape commissioned by Frankfurt Ballet, dance entitled “Walking Music”, para dois percussionistas. Noite em que vamos poder voltar a ouvir mais o Dj Tiago Angelino, a encerrar com o imperativo: dançar!

Africa Move, de 4 de Julho a 29 de Agosto, no Festival Escrita na Paisagem.

Em breve toda a programação do festival em [www.escritanapaisagem.net](http://www.escritanapaisagem.net)

## Mil quilómetros para BTT no maior concelho do país

O concelho de Odemira vai ter uma rede de 1000 quilómetros de percursos para BTT, assumindo-se como um principal destino nacional para a prática desta modalidade, não só pela estruturação da oferta turística e técnica para a prática do BTT, mas sobretudo pela qualidade ambiental e paisagística do território.

O projeto será implementado no prazo de um ano e resulta de um protocolo estabelecido entre o Município de Odemira e a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, através do e-GEO, Centro de Estudos

de Geografia e Planeamento Regional.

O desenvolvimento dos desportos de evasão e do turismo de natureza é uma das apostas estratégicas do Município de Odemira, valorizando as potencialidades do imenso território, com grande parte classificado Rede Natura e cuja zona costeira se insere na área de Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina.

O concelho de Odemira tem conhecido crescente procura para a prática de BTT, no litoral e no interior, tanto numa perspetiva de competição como de lazer

e turismo. Nos últimos anos, têm surgido vários clubes e associações dedicados à modalidade, não só através da prática regular, mas também na promoção de eventos de BTT e definição de trilhos.

A criação do produto turístico “Odemira BTT” irá envolver os agentes locais ligados à atividade turística, e desportiva e terá como base as características ambientais e paisagísticas do concelho, a partir dos vários núcleos urbanos, articulando os trilhos já existentes.

O projeto prevê o levantamento e mar-

cação no terreno dos trilhos existentes e a criar até à sua disponibilização ao nível informático, para que qualquer pessoa possa ter acesso e possa percorrer o território odemirense em BTT, de forma autónoma.

Serão criadas rotas individuais em formato GPX e KML, georreferenciadas, com fichas de caracterização técnica e descrição paisagística dos percursos (criação de conteúdos – textos, mapas, gráficos distância/perfil altimétrico) a divulgar através da Internet.

# Radar

A Feira de S. João tem a sua abertura oficial prevista para dia 22 às 18h30, no Ponto de Encontro.



78

Um olhar antropológico

JOSÉ RODRIGUES DOS SANTOS\*  
Antropólogo

## Guerras de religião: 5. Islão: entre desforra e vingança

Na relação entre o mundo "ocidental" e o mundo "islâmico" tal como ela resulta de quase dois séculos de dominação política, militar, económica e cultural do primeiro, há o acumular de uma enorme energia latente.

A imagem das tensões que se acumulam entre placas tectónicas ao longo das zonas de contacto e das falhas, parecendo anuladas durante muito tempo, para logo libertarem quantidades enormes de energia, a tensão entre o Mundo Islâmico e o Ocidente aumentou nas últimas décadas de modo inquietante, mas previsível.

A expressão dessa tensão tende a assumir três modalidades principais. A primeira é a multiplicação de conflitos muito localizados mas podendo ser muito intensos, entre comunidades cristãs (vistas como "cúmplices do Ocidente") e islâmicas.

Na quase totalidade dos casos eles consistem em agressões colectivas iniciadas pelos muçulmanos contra os cristãos (aliados dos "cruzados").

No Iraque, tornou-se quase impossível viver enquanto cristão praticante; no Egipto, as igrejas dos Coptas cristãos ardem; na própria Turquia a religião cristã é, nos factos, quase clandestina; no Paquistão, na Nigéria, as mortes de cristãos ("pró-ocidentais") contam-se às centenas: são apenas alguns exemplos duma imensa série. A segunda forma é a da reacção dos regimes islâmicos impondo leis discriminatórias contra os ocidentais.

É o caso dos regimes árabes do Golfo, do Irão, etc. Neste caso, a violência é "fria", não há em princípio mortos e feridos, mas um quadro legal que torna impossível em absoluto viver como Ocidental, e ainda menos como cristão.

A terceira modalidade é a da reivindicção de certos imigrantes provenientes do mundo islâmico no Ocidente, instrumentalizada e dirigida directamente pelos mesmos regimes que excluem a liberdade religiosa que é, segundo os próprios princípios "ocidentais", um direito fundamental (com a liberdade de consciência, de opinião e de culto).

Tudo se passa como se em nome dum passado humilhante o mundo islâmico exigisse ao Ocidente o que ele próprio recusa conceder-lhe. Luta-se pela desforra, talvez pela vingança.

José Rodrigues dos Santos  
Antropólogo, Academia Militar e CIDEHUS,  
Universidade de Évora  
19 de Junho 2012  
jsantos@uevora.pt

## Feira de S. João vai começar

Esperados milhares de pessoas

Sob o tema do Ano Internacional da Energia Sustentável e Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade, as Festas Populares da Cidade - Feira de S. João, a principal mostra/mostra das atividades do concelho, vai começar na próxima sexta-feira, dia 22 de junho, prolongando-se até ao dia 2 de julho.

Promovida pela Câmara Municipal de Évora, com uma série de parceiros e de patrocinadores, a Feira de S. João tem a sua abertura oficial prevista para as 18h30, no Ponto de Encontro, seguindo-se a Cerimónia de entrega de certificados aos formandos que concluíram a primeira ação de Qualidade Aeronáutica.

No dia de abertura da feira, destaque para o espetáculo "Eu Conheço-te", que terá lugar na Arena (22h00), com Paulo Vintém, Sónia Brazão, Maria João Abreu, Mico da Câmara Pereira, Rita Rodrigues, Ricardo Raposo e um convidado surpresa. A Arena D'Évora será ainda palco, no dia seguinte, de um concerto com Anabela e Carlos Guilherme acompanhados pela Banda Filarmónica Simão da Veiga da Casa do Povo de Lavre (22h00).

Durante toda a semana, as Festas Populares da Cidade - Feira de S. João oferecem à cidade uma panóplia de atividades para os diversos públicos, destacando-se o Parque Infantil, em que a petizada é alvo preferencial, o espaço jovem, enquanto os mais velhos dispõem, como sempre, de uma mão cheia de propostas culturais, empresariais e gastronómicas.

Este ano, coincidindo com a realização do Campeonato da Europa de Futebol, a Feira de S. João acolhe ainda a "fanzone", onde os eborenses têm vibrado com as prestações da seleção nacional, com



o ecrã gigante a transmitir em direto as partidas.

Um dos pontos altos do vasto programa da Feira de S. João, que poderá ser consultado na íntegra no sítio da Internet da CME ( www.cm-evora.pt ) será o Dia de S. Pedro, feriado municipal, em que terá lugar a já tradicional cerimónia de homenagem da cidade a instituições e cidadãos e entrega da bolsa de mérito académico, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a partir das 11h00.

No dia 29, os aficionados dispõem também da Corrida de S. Pedro, com início às 22h00, e ao longo de todo o dia os diversos espaços do certame apresentam atividades para todos os gostos.

As Festas Populares da Cidade - Feira de S. João incluem ainda uma Mostra de Artesanato, uma Exposição de Atividades Económicas e a Feira de Empreendedorismo, para além de uma forte componente desportiva e social.

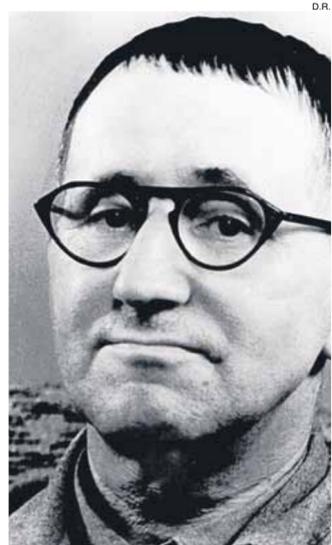
## Ópera o que diz sim

A ópera tem arranjos cénicos de Luís Varela e a direcção musical de Pedro Teixeira

A Associação Eborae Mvsica promove a apresentação da ópera "O que diz sim", de Bertolt Brecht e Kurt Weill, no dia 24 de Junho, domingo, às 18h00, no Teatro Garcia de Resende. A ópera tem arranjos cénicos de Luís Varela e a direcção musical de Pedro Teixeira. Serão também interpretadas canções de Brecht e Weill

Ópera "O que diz sim" - Perto da cidade vive um Rapaz e sua Mãe. O Mestre-Escola vem despedir-se: parte numa expedição de socorro do outro lado da montanha para encontrar os Doutores, os grandes médicos. O Rapaz quer partir com a expedição para trazer remédios para a sua Mãe que está doente. A viagem é difícil e perigosa mas a Mãe e o Mestre consentem na sua partida.

A meio do caminho, o cansaço impede o Rapaz de continuar. O Mestre e os Três Estudantes confrontam o Rapaz com a antiga Tradição: quem não consegue continuar deve ser lançado ao precipício.



Mas o Rapaz deverá, diz a Tradição, dar o seu acordo. O Rapaz concorda e é lançado para o fundo da ravina. A expedição continua o seu caminho.

Solistas: Margarida Marecos; João Merino; Cláudia Anjos; Anna Kássia Neves; Fátima Nunes; Laura Lopes. Piano: João Lucena e Vale. Direcção Musical: Pedro Teixeira. Arranjos cénicos: Luís Varela. Coro Polifónico Eborae Mvsica.

Canções de Bertolt Brecht e Kurt Weill: Surabaya Johnny; Alabama song; Youkali; Da ópera dos 3 vinténs: An stat das; Seerauberjenny e Tango Ballad. Intérpretes: Margarida Marecos - Soprano e João Lucena e Vale - Piano

A bilheteira do Teatro funciona das 9h30 às 12h30 e das 14h30 às 18h30 de 3ª a 6ª e no domingo a partir das 16h00. Telefone: 266 703112. Informações no Eborae Mvsica Telefone 266746750.

A Associação Eborae Mvsica é uma estrutura financiada pela Secretaria de Estado da Cultura (Direcção Regional da Cultura do Alentejo e Direcção Geral das Artes) e pela Câmara Municipal de Évora. Esta iniciativa tem o apoio do Cendrev.

# Radar

Trata-se de um argumento que ao longo dos séculos inspirou inúmeros artistas.

## Oratória dedicada a D. Maria I com estreia mundial no Alentejo

Ópera na Basílica Real de Castro Verde

Redacção | Registo

No dia 23 de Junho, pelas 21h30, o Festival Terras Sem Sombra encerra o seu ciclo de seis concertos na Basílica Real de Castro Verde, belo monumento do tempo de D. João V, famoso pelas excelentes condições acústicas.

A estreia moderna, a nível mundial, de "La Betulia Liberata", escrita ao redor de 1773 pelo grande compositor e violinista italiano Gaetano Pugnani, será interpretada pela Orquestra Sinfónica Portuguesa, sob a direcção do maestro Donato Renzetti, considerado um dos principais directores de orquestra da actualidade.

A partitura da oratória, em dois actos, para solista, coro e orquestra, até agora adormecida na Biblioteca do Palácio Nacional da Ajuda, foi recuperada por iniciativa do Departamento do Património Histórico e Artístico da Diocese de Beja, entidade organizadora do Festival Terras Sem Sombra.

José António Falcão, director-geral do projecto, sublinha que "esta estreia põe em evidência o esforço feito pelo Festival para recuperar o nosso património musicológico, neste caso um manuscrito precioso do antigo Palácio Real; está em causa o resgate de uma parte muito significativa da nossa história e da própria cultura europeia."

O último concerto do Terras sem Sombra em 2012 reveste-se de elevadas expectativas, já que esta estreia mundial leva a palco algumas das melhores figuras do panorama vocal não só ibérico, mas também europeu: Raquel Alão (soprano), Carmen Romeu (soprano), Mikeldi Atxalandabaso (tenor), Marifé Nogales (mezzosoprano), Mário João Alves (tenor) e Luís Rodrigues (barítono).

Um elevado nível artístico concebido por Paolo Pinamonti, director artístico do Festival, que escolheu o reputado maestro Donato Renzetti para dirigir a Orquestra Sinfónica Portuguesa num concerto de excepção virtuoso, seguido já com atenção pela crítica internacional.

A Castro Verde virão, de resto, alguns dos especialistas mundiais no campo operático, interessados em conhecer esta "première".



Compositor da corte de Turim, Gaetano Pugnani (1731-1798) cedo começou a demonstrar os seus dotes artísticos, quando logo aos 10 anos de idade, era já segundo violino da orquestra do Teatro Régio de Turim.

Desenvolveu uma carreira muito assinalável como compositor e intérprete solista internacional, interpretando os seus próprios concertos; foi ainda director de orquestra no King's Theatre, em Londres, onde estreou a sua primeira ópera.

Contemporâneo de Mozart, embora um pouco mais velho, gozou da estima deste e de outros grandes compositores da época, sendo muito conhecido e muito apreciado nos meios musicais. Esta fama perdurou intacta até aos nossos dias, o que faz dele uma referência da ópera barroca.

A oratória "La Betulia liberata" é dedicada à rainha D. Maria I. Para escrevê-la, Pugnani recorreu a um célebre libretto de Pietro Metastasio, encomendado pelo imperador Carlos VI e inspirado na história de Judite, a heroína de Betúlia, que consta do "Livro de Judite", um dos livros históricos do Antigo Testamento, escrito no séc. II a. C.

Trata-se de um argumento que, ao longo dos séculos, devido ao dramatismo da sua narrativa, inspirou inúmeros artistas, tanto na vertente musical e dramática como no domínio da escultura e da pintura, tecendo uma crítica à tirania das grandes sobre as pequenas potências e enaltecendo a coragem dos patriotas que se mantêm fiéis aos valores do humanismo.

Será em ambiente de estreia festiva, pois, que Castro Verde fecha, com chave

de ouro, a oitava edição do Terras Sem Sombra. Uma iniciativa que, como assinala José António Falcão, em jeito de balanço, "foi acolhida com um entusiasmo transbordante por parte da comunidade, que se estende às actividades direccionadas para o conhecimento do património histórico-cultural, da paisagem e dos recursos locais, sem esquecer a conservação da biodiversidade".

"O triângulo música-património-biodiversidade revelou-se uma aposta em cheio no alvo pretendido: a dinamização do mundo rural e dos centros históricos no Alentejo."

Paolo Pinamonti, entretanto, já está a ultimar o programa de mais uma edição do Festival, que terá como novidade, entre outras, um reajuste da sua geografia, de modo a poder contemplar novas localidades do nosso território.

PUB

há 25 anos... uma questão de saber

diana 94.1 fm

## Anuncie no seu jornal REGISTO

Todos os anuncios classificados de venda, compra, trespasse, arrendamento ou emprego, serão publicados gratuitamente nesta página (à exceção dos módulos). Basta enviar uma mensagem com o seu classificado para o Mail.: [classificado@registo.com.pt](mailto:classificado@registo.com.pt)

**Festas Na Quinta**

**OCUPE OS SEUS FILHOS NAS FÉRIAS ESCOLARES**  
Atividades de animação (5 aos 12 anos)

**FESTAS DE ANIVERSÁRIO DE CRIANÇA**  
Baby sitter (De 2 aos 15 anos de idade)  
(As crianças podem ficar no espaço e/ou acompanhadas)

**ORGANIZAÇÃO DE FESTAS**  
(escolas, colégios, empresas, particulares, eventos, jantares, celebrações)

t. 915 571 801  
[festasnaquinta@gmail.com](mailto:festasnaquinta@gmail.com)

**EQUITAÇÃO**  
(passos, aulas, circuitos turísticos)

**Massagens Terapêuticas**  
Massoterapeuta *Cassilda Pereira*

- Reduz problemas de tensão ansiedade, depressão
- Prevenção de espasmos e contrações musculares
- Reduz edemas das extremidades (pernas e pés inchados) através do método DLM
- Reduz sintomas do síndrome da fadiga crónica
- Reduz sintomas do síndrome de fibromialgia
- Prevenção de Artrites e Artroses
- Patologias da coluna vertebral (lombalgias, cervicalgias, dorsalgias)
- Ajuda no Sistema Respiratório e na Circulação geral e local do sangue e da linfa.

**Atendimento ao domicílio**  
Tlm: 918 731 138/934 866 418 | e-mail: [cassildapereira@gmail.com](mailto:cassildapereira@gmail.com)  
<http://massoterapia-cassilda.blogspot.com>

**OCUPAÇÃO DE FÉRIAS**

*Sugestão de Temas*

Calendarização: 25 de Junho a 31 de julho em ÉVORA

Funciona por semanas  
Atividades:

Jogos Aquáticos; Expressão Plástica; TIC; Bricolagem; Ciência Criativa; Visitas a Exposições e Museus; Passeio Pedestre; Atividades na Natureza; Jogos

Contactos: 266732533; 967626057  
e-mail: [m.ajo.culhau@gmail.com](mailto:m.ajo.culhau@gmail.com)  
[www.sugestaoestemas.pt](http://www.sugestaoestemas.pt)

Inscribe-te, vai ser divertido!

**COMPRA/ALUGA-SE**

**ALUGA-SE** Espaço comercial em Aguiar com 90m2 com ou s/ equipamento de Hotelaria ou qualquer outro ramo. **CONTACTO: 969265011**

**Salão Daisy**  
Cabeleireiro • Centro Estético

Rua Luís José da Costa Lote 15 Loja D+B Tlf: 266 106 252  
Urbanização dos Alamos 7000 Évora Tlm: 91 903 81 89  
[SalaoDaisy@gmail.com](mailto:SalaoDaisy@gmail.com)

**ALUGO QUARTO DUPLO** - a estudante em vivenda no Bacelo, 250€ com despesas incluídas. **CONTACTO: 960041500**

**Dulce**  
centro de estética

Na compra de tratamentos corporais ou faciais no valor igual ou superior a 200€ - oferta de certificado de Férias valido para 4 pessoas no Dom Pedro Hotels

rua do Camo, nº10, 2º andar  
962 482 336  
386 742 468

**CNE CONVITE**  
CLUBE DE NUTRIÇÃO E SAÚDE

Venha experimentar os nossos produtos de elevado valor nutricional

Segundas a Sextas das 12,00h às 18,00h

Tel: 962 924 793

Rua 31 de Janeiro, nº 1 - 7000 Évora

**ALUGO SOTÃO 80M2** - vivenda no Bacelo com 1 quarto, 1 sala, casa de banho e serventia de cozinha. **CONTACTO: 960041500**

**EXPLICAÇÕES** Professora licenciada prepara alunos para exame de Biologia e Geologia 10º e 11º ano. (Aceitam-se alunos externos para preparação de exame) **CONTACTO: 963444914**

**ARRENDAMENTO** - Armazéns com áreas a partir de 80m² até 300m² com escritórios, wc's e vestiários. Estrada do Bacelo para os Canaviais **CONTACTO: 964052871**

**TRADUÇÕES/TRADUÇÕES** técnicas/ Traduções comerciais de Inglês para Português [mailpedrosantos@yahoo.com](mailto:mailpedrosantos@yahoo.com)

**ALUGA-SE ARMAZÉM** no centro histórico, 50 m2 em rua c/ circulação automóvel. A 100 m da Praça do Giraldo, e Mercado 1º de Maio. **CONTACTO: 965805596**

**PASSAGEM A FERRO** 1 cesto por semana = 20€; 4 cestos por Mês = 75€; 5 cestos por Mês = 90€; (O.b.s. não condiciona nº peças) **CONTACTO: 968144647**

**VENDE-SE** t2 horta das figueiras, Cozinha equipada com gás natural, sala com recuperador de calor, AC, quartos amplos cortice, perto Supermercados, Hospital, Praça do Giraldo, Escola Primária, Creche. **CONTACTO 963689494**

**GEOMETRIA DESCRITIVA** Explicações e preparação para exame **CONTACTO: 967291937**

**PERFUMES YODEYMA**, toda a gama a preços reduzidos **CONTACTO: 969044693**

**2º Raid Papatrilhos**

**3º Passeio**  
Junta de Freguesia de Nª Senhora da Conceição  
Vila Viçosa, 8 de Julho 2012

55km - andamento livre (dificuldade média)  
25km - passeio guiado

**Premios:**  
- para os primeiros 3 classificados (M/F);  
- e para a equipa com mais elementos.

**Partida:**  
9h na Praça da República

**16 pipos com almoço**  
**8 pipos sem almoço** (almoço, bebidas, banhos, seguros)

**11 pipos acompanhantes**

**Inscrições:**  
Tlm: 962 508 357 (a partir das 17h)  
<http://papatrilhos.blog.pt>  
Sede Papatrilhos  
Data limite até 4 de Julho.

**Pagamento através do:**  
NIB: 0035 0921 00012577 730 89  
A inscrição apenas será válida após o envio do comprovativo de pagamento para [papatrilhos.vv@gmail.com](mailto:papatrilhos.vv@gmail.com)

**Organização:**

**TORNEIO DE FUTSAL**  
CIDADE DE REGUENGOS  
22/23/24 JUNHO no Pavilhão Municipal

**Prémios:**  
primeiro » 700 bolas  
segundo » 300 bolas  
terceiro » 175 bolas  
prémios individuais

Inscrição » 125 bolas  
Os prémios referidos correspondem a um total de 16 equipas inscritas. Por cada equipa inscrita a menos, deverá ser reduzido um total de 400 bolas prémios

**Serviço de Bar**

**Contactos:**  
965018463 - 96421861

**Mínimo 12 Equipas » Máximo 16 Equipas**  
A inscrição não se concretiza sem o depósito em dinheiro de 100€

**Organização:**   
**Apoio:**   
**Patrocinadores:**

REALIZADO POR: [WWW.TEMPODEDESCONTO.WORDPRESS.COM](http://WWW.TEMPODEDESCONTO.WORDPRESS.COM)  
SIGAR ONLINE OS RESULTADOS E AS CLASSIFICAÇÕES DO TORNEIO, ATUALIZA E CRIAMOS SOBRE O DIA 2012 E OS PRINCIPAIS LUGOS E COMPETIÇÕES EUROPEIAS  
O TEU BLOG DESPORTIVO. VISITA-NOS !!

*Vamos ajudar pessoas!*

*“Um conceito, uma marca de responsabilidade social e humanista. Vamos construir sorrisos.”*

*Contamos consigo.*

**CARMIM**  
www.carmim.eu  
www.monsarazmillennium.eu

*Seja responsável. Beba com moderação.*

**WINE-MODERATION.eu**  
Act. de 1998

## Concurso Internacional

### Design da UE conquista prata e bronze

Os alunos da licenciatura em Design da Universidade de Évora, Luís Lourenço e Alexandre Kroner, alcançaram a medalha de prata e bronze, respetivamente, no concurso internacional de tipografia da Conqueror. O espírito olímpico foi o mote para o concurso, que contou com mais de 1600 participantes, oriundos de 60 países.

Os participantes tinham de criar um poster sobre desporto e ter como base a ideia "Is not what you win, but how you conquer it", escolher um dos tipos de papel premium da Conqueror, selecionar duas técnicas de impressão e submeter os trabalhos. Os 50 trabalhos mais votados online estiveram em exposição em Paris e foram avaliados por um júri internacional de designers, liderado por Jean-François Porchez.

Os trabalhos dos alunos foram coordenados pela Prof.ª Célia Figueiredo, do departamento de Artes Visuais e Design, no âmbito da disciplina "Projeto de comunicação avançado I".

### Mora "Músicas no Rio"

O A 3ª edição do "Músicas no Rio, os outros sons do Fluviário", festival que anualmente acontece em Mora, conta com as actuações da Orquestra Sinfonieta de Lisboa com o guitarrista Pedro Jóia (13 Julho); Couple Coffe, um duo de Baixo e Voz (14 Julho); o fadista António Zambujo (20 Julho); e os Aduf (27 Julho)

Este ciclo de concertos de música portuguesa que, em dois fins-de-semana animam o noroeste alentejano, são já uma referência dos Festivais de Verão num espectáculo que acontece num palco colocado em pleno rio Raia, em frente à praia fluvial do Parque Ecológico do Gameiro, junto ao Fluviário.

O Festival "Músicas no Rio" tem lugar num cenário idílico, onde a água e os sons da natureza são factores diferenciadores, juntamente com música portuguesa de qualidade e diversificada.

## 7ª edição

### Festival Intermezzo arranca hoje em Évora

Iniciativa que irá decorrer em junho e julho, em Évora

O grupo Coral ONE marca a abertura da edição de 2012 do Festival Internacional Músicas do Mundo Intermezzo da Fundação Eugénio de Almeida, iniciativa que irá decorrer em junho e julho, em Évora. São 30 jovens cantores que hoje, 21 de junho, e sob a direção da premiada maestra asiática Lim Ai Hoi, prometem levar a performance coral a uma nova dimensão com um repertório composto por temas tradicionais da Mongólia, Indonésia, Japão e China.

A 28 de junho, é a música sefardita de Mor Karbasi que se fará ouvir. Dona de um talento inquestionável e de uma voz original, Mor convida-nos a conhecer as sonoridades das suas raízes judaicas mas também algumas das suas mais recentes composições onde se sente a musicalidade de países como Marrocos, Pérsia, Espanha e Portugal.



O vigor e energia da música tradicional da Irlanda é a proposta da Fundação Eugénio de Almeida para a quinta-feira de 05 de julho. Considerados como um dos maiores grupos de música Celta, os Limerick recriam o ambiente dos pubs irlandeses com um repertório composto por peças celtas, de baile e instrumentais, como os reels, jigas ou polkas. Farão ainda incursões pelas canções irlandesas mais tradicionais e pela música escocesa das Highlands e da Bretanha.

Segue-se, a 12 de julho, o som e ritmo Cabo-Verdiano com Nancy Vieira. O concerto, intitulado No Amá, e título do mais recente trabalho discográfico da cantora, é o retrato fiel da tradição da música cabo-verdiana. No Amá reúne composições de clássicos como Bleza, Eugénio Tavares e Amândio Cabral, com

os consagrados, Teófilo Chantre e Mário Lúcio e jovens autores como Rolando Semedo, Tó Alves ou Tutin d'Giralda.

Virtuosos, loucos, brincalhões e adeptos das viagens pelo mundo. Assim são os L'Herbe Folle, o Grupo francês de Folk progressivo que atua no dia 19 de julho. O Grupo traz a Évora um concerto que é uma mistura de estilos e sons onde cada um partilha a sua curiosidade e apetite pela música e pela vida. Nas guitarras a expressividade, nos baixos a descontração, nos sopros a criatividade, nas percussões a energia e em todas as vozes uma alegria contagiante. Do palco incitam o público a bater o pé, a sorrir e a sonhar.

A 7ª edição Intermezzo fecha a 26 de julho com o grupo português Xícara. Xícara nasce do gosto pela poesia e pela música tradicional portuguesa.

PUB



**JJ PEIXEIRO SIMÕES**  
sistemas de fluídos e climatização, s.a.



Zona Industrial Almeirim Sul, Rua Werner Von Siemens, Lote 14 e 15 - 7005-639 ÉVORA | PORTUGAL  
Coord. GPS + 38°33'03"N - 07°54'36"W  
T. (+351) 266 750 140 F. (+351) 266 750 141  
geral@jjpeixeirosimoes.pt | www.jjpeixeirosimoes.pt



**ENERGIAS RENOVÁVEIS  
SOLUÇÕES DE CLIMATIZAÇÃO  
TRATAMENTO DE ÁGUAS**

**SISTEMAS DE CANALIZAÇÃO  
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO  
EQUIPAMENTOS SANITÁRIOS**

